



RELATÓRIO FÍSICO-FINANCEIRO 1º QUADRIMESTRE 2018

*Em cumprimento ao disposto no Inciso V do Art. 33 do
Regimento Interno do Conselho Estadual de Cultura.*

MISSÃO ORGANIZACIONAL

“Assegurar o pleno exercício dos direitos culturais a todos os cidadãos mato-grossenses, promovendo o acesso universal à cultura por meio do estímulo à criação artística, da democratização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição e da livre circulação de valores culturais”.

(Decreto Nº 1.041, de 13 de junho de 2017).

Cuiabá/MT



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS AO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

1º QUADRIMESTRE 2018

Quadro 01 – Posição da Função Cultura no Orçamento do Estado 2018 (R\$ milhões)

Funções	Orçamento Inicial	Orçamento Inicial	Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
PREVIDÊNCIA SOCIAL	4000,22	4437,12	958,48	822,34	0	0	0	0
EDUCAÇÃO	2611,3	2929,01	680,57	549,45	0	0	0	0
SEGURANÇA PÚBLICA	2129,65	2499,62	621,23	489,41	0	0	0	0
SAÚDE	1688,23	1965,51	480,88	340,41	0	0	0	0
TRANSPORTE	1610,67	1615,29	560,65	33,81	0	0	0	0
JUDICIÁRIA	1272,57	1290,08	492,31	254,45	0	0	0	0
ADMINISTRAÇÃO	948,79	1135,19	330,69	209,67	0	0	0	0
ENCARGOS ESPECIAIS	967,66	1067,24	815,19	359,52	0	0	0	0
LEGISLATIVA	824,58	819,34	205,33	138,91	0	0	0	0
DIREITOS DA CIDADANIA	411,5	582,84	176,99	128	0	0	0	0
ESSENCIAL À JUSTIÇA	516,55	536,29	162,65	86,48	0	0	0	0
AGRICULTURA	247,49	352,21	93,43	66	0	0	0	0
URBANISMO	288,5	336,52	23,87	11,27	0	0	0	0
GESTÃO AMBIENTAL	138,43	159,12	46,88	25,54	0	0	0	0
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	157,19	87,12	33,48	11,61	0	0	0	0
COMÉRCIO E SERVIÇOS	144,01	84,91	15,35	7,22	0	0	0	0
*CULTURA	59,29	61,8	8,41	3,29	0	0	0	0
INDÚSTRIA	74,42	60,65	11,71	6,59	0	0	0	0
TRABALHO	53,89	52,92	12,97	9,18	0	0	0	0
DESPORTO E LAZER	40,23	43,33	3,71	1,94	0	0	0	0
HABITAÇÃO	14,7	16,81	0,86	0,01	0	0	0	0
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	16,28	14,48	2,65	2,23	0	0	0	0
ASSISTÊNCIA SOCIAL	50,01	14,02	1,6	0,21	0	0	0	0
SANEAMENTO	18,94	13,69	0,61	0,39	0	0	0	0
ENERGIA	7,08	4,06	1,03	0,51	0	0	0	0
RESERVA DE CONTING.	137,04	155,09	0	0	0	0	0	0
Total Geral	18.429,22	20.334,26	5.741,53	3.558,44	0	0	0	0

Fonte: Dados FIPLAN e SIG-MT em 27 de Março 2018. *Não está computado na função cultura os gastos com previdência, por estarem consolidados em uma função própria.

O Orçamento Geral é dividido em 26 funções que traduzem o maior nível de agregação da aplicação dos recursos nas áreas da atuação governamental. Historicamente os maiores aportes são da Previdência Social, Educação, Segurança Pública e Saúde. Nos últimos 10 anos, a Cultura tem se mantido em torno da 19ª e 20ª posição, com percentuais variando em média



de 0,25% do Orçamento Total do Estado. Em 2018 o orçamento inicial da cultura ficou na 18ª posição, ou 17ª se desconsiderarmos a reserva de contingência.

Ao final do 1º quadrimestre, quando comparado ao valor empenhado, cai para a 19ª posição, tendo empenhado aproximadamente 13,61% dos recursos programados para o ano. Para 2018 foram programados R\$ 61,80 milhões para a função cultura, um pequeno acréscimo ao compararmos com os R\$ 59,29 milhões de 2017. Esse acréscimo se dá exclusivamente por conta do aumento de Emendas Parlamentares destinadas a esta pasta, visto que todas as ações orçamentárias sob a gestão da Secretaria Estadual de Cultura sofreram alguma redução.

Em 2018, a Secretaria de Planejamento do Estado de Mato Grosso definiu novas nomenclaturas para as fontes de recursos para o órgão. A partir deste ano, as fontes que amparavam as ações da Política Cultural, como a do Fundo de Políticas Culturais, FUNDESTEC e convênios firmados com o governo federal, foram transformadas em uma única fonte chamada “Recursos Administrados pelo Órgão”, na qual ocorreu um pequeno acréscimo em relação ao ano anterior. Em relação aos recursos advindos do Tesouro Estadual, entretanto, houve decréscimo de recursos, provavelmente por uma previsão de redução dos gastos com pessoal. Já em relação às emendas parlamentares, o montante do recurso destinado à cultura mais do que dobrou.

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos recursos da SEC de acordo com as fontes de financiamento de suas ações, o desempenho da pasta no primeiro quadrimestre, bem como uma comparação entre os recursos previstos em 2017 e 2018.

Quadro 02 – Fontes de Recursos (R\$ milhões)

Descrição dos Recursos	Orçamento Inicial		Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
*Fundo Política Cultural + Fundestec + Convênios Recursos Administrados pelo Órgão	22,70	23,48	1,17	0,37				
Tesouro Estadual	29,06	20,42	8,25	2,93				
Total geral	51,75	43,90	16,72	6,18				
Emendas Parlamentares	9,08	18,97	5,22	1,33				

Dados FIPLAN e SIG-MT em 2 de Maio de 2018. *As referidas fontes foram unificadas em “Recursos Administrados pelo Órgão no exercício 2018.

Neste primeiro quadrimestre de 2018 verificou-se um baixo desempenho na execução orçamentária da Secretaria de Cultura. Neste mesmo período de 2017 haviam sido empenhados R\$ 5,89 milhões somando área finalística e custeio da secretaria, enquanto em 2018 foram empenhados apenas R\$ 1,17 milhões. Em relação à fonte do Tesouro Estadual,



também se verificou queda na execução orçamentária (de R\$ 10,82 para R\$ 8,25 milhões), situação que já havia sido sinalizada quando se reduziu a previsão orçamentária do órgão.

O Quadro 03 detalha as despesas da SEC em subfunção, dividindo-as em: administrativas (custeio, pessoal e encargos sociais); patrimônio histórico e difusão cultural. As despesas administrativas foram orçadas em R\$ 26,28 milhões, 6,5% a menos que em 2017. Situação semelhante ao que ocorreu com a difusão cultural, que também observou redução de aproximadamente 10%. O patrimônio histórico, contudo, foi sem dúvida a subfunção mais afetada pelos cortes orçamentários de 2018, se aproximando da margem de 46% de redução.

A única despesa que apresentou majoração de recursos foi a das emendas parlamentares, cujo fluxo independe da priorização governamental, e sim da destinação de recursos pelos deputados da Assembleia Legislativa, aumentando aproximadamente 108% em relação a 2017.

Quadro 03 – Demonstrativo das Despesas (R\$ milhões)

Subfunções	Orçamento Inicial		Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	28,13	26,28	6,76	3,25				
PESSOAL	21,72	20,41	5,23	2,91				
CUSTEIO	6,41	5,87	1,53	0,34				
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	10,13	5,48	0,09	0,03				
DIFUSÃO CULTURAL	13,49	12,14	0,07	0,03				
Total geral	51,75	43,90	9,92	3,31				
Emendas Parlamentares	9,08	18,97	3,00	0				

Dados FIPLAN e SIG-MT em 2 de maio de 2018.

Na subfunção Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico constam as despesas com manutenção dos equipamentos culturais do Estado sob a gestão da SEC, atividades de fiscalização de patrimônio, processos de registro e tombamento, administração do Sistema Estadual de Museus e do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, incluindo a gestão da Biblioteca Estadual Estevão de Mendonça.

A difusão cultural, por sua vez, agrega as atividades do Sistema Estadual de Cultura, Editais de Fomento aos projetos culturais, Economia Criativa, Pontos de Cultura, contrato de gestão do Cine Teatro Cuiabá e Orquestra de Mato Grosso, bem como o apoio aos eventos e manifestações culturais.

De acordo com os dados do Quadro 3, a execução da despesa total da SEC, sem emendas, foi de R\$ 9,92 milhões, ou seja, 22,6% do previsto para o exercício, apontando um leve descompasso entre o planejado e o executado. Este descompasso fica ainda mais evidente ao observar-se as ações de difusão cultural e do patrimônio histórico que executaram,



respectivamente, 0,58% e 1,64% do previsto. Já as emendas parlamentares apresentam uma taxa de execução mais próxima do esperado, com aproximadamente 15,8%.

As emendas parlamentares foram efetivamente operacionalizadas a partir do exercício de 2016. O mecanismo está previsto no artigo 164 da Constituição de Mato Grosso, que fixa percentuais mínimos para as áreas da saúde, educação, esportes e cultura. O orçamento destinado às emendas é da ordem de 1% da receita corrente líquida, deste percentual, 6,5% destina-se à política cultural. É importante salientar que a destinação das emendas aos projetos culturais é de livre escolha dos deputados, o que engloba: projeto, valor e a instituição que irá executá-la.

O Quadro 4 apresenta o orçamento sob a ótica dos programas governamentais. A secretaria possui três programas: Apoio Administrativo, Desenvolvimento da Economia Criativa e Fortalecimento da Política Cultural. Nesta análise, é importante considerar que, historicamente, o 1º quadrimestre é o de menor execução ao longo do ano, pois a maioria das iniciativas requerem trâmites processuais que ampliam o prazo de execução, e ainda que os níveis de contingenciamento e bloqueios orçamentários neste quadrimestre foram ainda mais severos que no ano anterior. Ainda assim, as taxas de execução dos programas de apoio administrativo (23,8%), Economia Criativa (1,61%) e Fortalecimento da Política Cultural (0,85%), apontam para um cenário de baixa execução orçamentária, especialmente nas ações que dão finalidade à atuação da secretaria. Este cenário decorre do contingenciamento orçamentário e financeiro a que estão submetidas as secretarias em razão da contenção de gastos.

Quadro 04 – Despesas por Programas (R\$ milhões)

Descrição dos Programas	Orçamento Inicial		Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
Programa de Apoio Administrativo	28,03	25,21	6,00	3,25				
Programa da Economia Criativa	2,00	1,24	0,02	0,02				
Programa de Fortalecimento da Política Cultural	21,73	16,38	0,14	0,04				
Total geral	51,76	43,90	9,92	3,31				
Emendas Parlamentares	9,08	18,97	3,00	0				

Dados FIPLAN e SIG-MT em 2 Maio de 2018.

O Quadro 5 desdobra o orçamento da SEC nas ações orçamentárias. Os maiores gastos depois das despesas de pessoal, são registrados nas ações de “Manutenção e Conservação de Bens Imóveis” e “Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais”. A primeira ação é responsável pelos serviços de reparos para conservação dos equipamentos culturais e segurança patrimonial. A segunda ação comporta os gastos administrativos gerais, tais como energia



elétrica, telefonia, limpeza, dentre outros. Essas duas ações são responsáveis por mais de 90% dos gastos de custeio da pasta.

Quadro 05 – Demonstrativo das despesas por Ação Orçamentária (R\$ milhões)

Descrição das Ações	Orçamento Inicial	Orçamento Inicial	Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	LOA 2017	LOA 2018	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
Pessoal e Encargos sociais	21,72	20,42	5,24	4,31				
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO DO ESTADO E ENCARGOS SOCIAIS.	20,18	19,35	4,99	2,93				
RECOLHIMENTO DE ENCARGOS E OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1,54	1,07	0,26	0				
Ações de Apoio Administrativo	6,31	5,86	1,02	0,31				
MANUTENÇÃO DE GABINETES	0,05	0,05	0,01	0				
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	2,81	2,85	0,21	0,1				
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES	0,20	0,22	0,07	0,03				
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	2,81	2,15	0,66	0,27				
MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE INFORMÁTICA	0,30	0,30	0,05	0				
MANUTENÇÃO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS.	0,03	0,03	0,01	0				
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL E PROPAGANDA	0,10	0,02	0,01	0				
Programa da Economia Criativa	2,00	1,24	0,02	0,02				
ASSESSORAMENTO EM ECONOMIA CRIATIVA	1,10	1,10	0,02	0,02				
ARTICULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA	0,90	0,14	0	0				
Programa de Fortalecimento da Política Cultural	21,73	16,38	0,14	0,04				
GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	8,03	5,30	0,07	0,01				
GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	0,55	0,13	0,02	0,01				
FORTELECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA	11,49	10,90	0,05	0,01				
REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL ESTEVÃO DE MENDONÇA	1,55	0,05	0,00	0,00				
Total geral	51,75	43,90	9,92	3,31				
Emendas Parlamentares	9,08	18,97	3,00	0				

Dados FIPLAN e SIG-MT em 2 de Maio de 2018.



Na área programática, o programa de “Fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura” é o que apresenta o maior percentual de execução orçamentária, embora ainda abaixo do ano anterior. O mesmo contempla as ações de difusão cultural e de implementação do Sistema Estadual de Cultura, tais como:

- Realização de 02 Saraus na Casa Cuiabana (ShowDré e Homenagem ao mês da Mulher);
- CPF da Cultura – articular a implantação de Conselho, Plano e Fundo para a Cultura nos 141 municípios do estado. Processo iniciado em 30 municípios;
- Organização da Semana Cultural que ocorrerá entre os dias 4 e 9 de junho no Cine Teatro Cuiabá um encontro de orientação e capacitação dos gestores municipais de cultura. Evento será chamado de “DIÁLOGOS DA CULTURA”;
- Fiscalização dos Pontos de Cultura do Programa Cultura Viva que visa a ampliação de acesso e apoio aos projetos e entidades que contribuem para a valorização das iniciativas culturais em MT;
- Realização dos pregões e organização da Teia 2018 – Projeto que visa promover o encontro entre os diversos “Pontos de Cultura” existentes em Mato Grosso para compartilhamento de experiências exitosas e aprendizados;
- Organização da Conferência Estadual e assessoramento às Conferências Municipais de Cultura – Eventos que intendem promover debates e articular propostas a respeito dos programas e ações a serem aplicadas e desenvolvidas pelas instâncias culturais no estado. A Conferência estadual será realizada no dia 10/11/2018 no Cine Teatro Cuiabá e elegerá os delegados que representarão o estado no evento nacional;
- Realização do 11º Ribeirinho Cidadão – projeto que visa promover atendimentos médicos, judiciais, ambientais e de cidadania aos moradores de comunidades ribeirinhas de Santo Antônio do Leverger e Barão de Melgaço;
- Participação na Caravana da Transformação – ocorrida em Cáceres entre os dias 23 de janeiro e 3 fevereiro de 2018. Foi realizada orientação do CPF da Cultura, tanto para o município de Cáceres, quanto para os gestores dos municípios vizinhos, que estiveram presentes;
- Organização do Vem pra ARENA que irá ocorrer nos dias 12 e 13 de maio. A Coordenadoria de Fomento e Incentivo a Cultura é responsável pela programação cultural e pela gestão compartilhada com a OSC que realiza o evento;
- Monitoramento da execução dos Editais para seleção de projetos de produção audiovisual e de seleção de OSC para realização do 1º Festival de Lambadão de MT;
- Execução das Emendas Parlamentares - já foram protocoladas 135 emendas nesta pasta, o status atual de andamento destes é: 58 - em execução, dentre essas 41 já em fase de fiscalização; 73 - em análise; 02 - Indeferidos; 02 – cancelados;



No programa Mato Grosso Criativo destaca-se a contratação de uma consultoria com o objetivo de analisar as ações desenvolvidas em 2017 quanto ao seu resultado e impacto na comunidade atendida, e ainda a definição de novas diretrizes, estratégias e ações para 2018/2019.

No final do mês de abril o convênio Criativo Birô com o governo federal passou por fiscalização do MinC para fechamento da 1ª etapa e início da execução da 2ª etapa. A concepção e execução do Programa de Desenvolvimento da Economia Criativa foi bastante elogiado pela equipe do ministério, sendo apontado como uma das melhores iniciativas dentre os estados da Federação.

Nas ações que visam manter e democratizar o Patrimônio Histórico e Cultural no estado foram realizadas as seguintes ações no primeiro quadrimestre:

- Análise de projetos executivos de reforma do prédio do Grande Hotel onde será a nova sede da Economia Criativa;
- Análise de projetos executivos de reforma do prédio tombado onde será o novo Ganha Tempo Ipiranga;
- Visitas técnica do prédio tombado Ganha Tempo Ipiranga;
- Elaboração de Projeto de acessibilidade do prédio da Secretaria de Estado de Cultura;
- Elaboração de Projeto de acessibilidade do bem tombado Casa Cuiabana;
- Visita Técnica na Praça Ipiranga;
- Visita Técnica no Bem Tombado Casa Dom Aquino, Museu de História Natural, para verificação de telhado com problemas;
- Visita Técnica do prédio Tombado Grande Hotel;
- Análise e elaboração de pareceres.

O Quadro 6 detalha as despesas realizadas com recursos do Fundo Estadual de Política Cultural em 2018 através dos agregados denominados elementos de despesa. Não houve investimentos de grande vulto neste primeiro quadrimestre, tão somente pagamentos relativos a contratos firmados em 2017 tais como o do SEBRAE (Economia Criativa) e locação de palcos e iluminação para eventos e diárias para servidores e conselheiros.

Quadro 06 - Despesas do Fundo Estadual de Política Cultural (R\$ milhões)

Descrição Elemento de Despesa	Até 1º quadrimestre		Até 2º quadrimestre		Até 3º quadrimestre	
	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago	Empenhado	Pago
DIFUSÃO CULTURAL	3,07	0,03				
CONTRIBUIÇÕES	3,00	0				
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,04	0,02				
DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,01	0,01				
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA	0,02	0				



FÍSICA					
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO	0,08	0,02			
DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	0,01	0,01			
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,06	0,00			
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	0,01	0,01			
Total Geral	3,15	0,05			

Dados FIPLAN e SIG-MT em 2 Maio 2018.

Os quadros 07, 08 e 09 demonstram os principais credores da SEC no ano de 2018 desdobrados entre as despesas administrativas, política cultural e emendas parlamentares, respectivamente.

Quadro 07 – Principais Credores com gastos administrativos (exceto pessoal)

Informação credores SEC	Liquidado em 2018	% gastos com custeio
PANTANAL VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	157.008,69	31,8%
CEMAT - CENTRAIS ELÉTRICAS MATOGROSSENSES S.A.	84.419,79	17,1%
INSTITUTO EUVALDO LODI	84.298,57	17,1%
MOURA & BOTELHO SILVEIRA LTDA. ME	77.242,62	15,6%
VINICIUS BELOTO –ME	13.018,11	2,6%
VB COMÉRCIO DE PEÇAS E SERVIÇOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA	12.249,00	2,5%
EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DE CONVENIOS HAAG S.A	7.972,10	1,6%
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PESSOAL – IOMAT	7.586,64	1,5%
CONSÓRCIO MT SOLUÇÕES	7.263,30	1,4%
F.L.AGUIAR	7.106,67	1,3%
ELEVAMAT CONSERVADORA DE ELEVADORES LTDA	5.102,27	1,0%
BRASIL TELECOM S/A	4.084,68	0,8%
DEMAIS GASTOS ADMINISTRATIVOS – CUSTEIO	25.813,95	5,7%
Total R\$	493.166,39	100,0%

Dados FIPLAN e SIG-MT em 3 Maio 2018. Valores liquidados em reais.

Quadro 08 – Principais Credores da Política Cultural (exceto emendas)

Credores	Liquidado em 2018	% Despesas
SEBRAE - SERV. DE APOIO AS MICROS E PEQ. EMPRESAS	17.475,00	22,16%
SETTE LOCAÇÃO DE SOM LUZ E PALCO LTDA	16.350,00	20,74%
DIÁRIAS PARA SERVIDORES E CONSELHEIROS	45.002,17	57,1%
Total R\$	78.827,17	100,0%

Dados FIPLAN e SIG-MT em 3 Maio 2018. Valores liquidados em reais.

Quadro 09 – Principais Credores de Emendas Parlamentares 2018

Credores	Liquidado em 2018	% emendas
-----------------	--------------------------	------------------



PREFEITURA DE FIGUEIROPOLIS D'OESTE	150.000,00	31%
INSTITUTO CULTURAL AMERICA	150.000,00	31%
ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FISICA-AMPEF	134.000,00	27,7%
PREFEITURA DE CONQUISTA DOESTE	50.000,00	10,3%
Total R\$	484.000,00	100,0%

Dados FIPLAN e SIG-MT em 3 Maio 2018. Valores liquidados em reais. Obs: Todos os pagamentos executados em 2018 foram relativos às emendas parlamentares empenhadas em 2017.

O Quadro 10 apresenta os valores pagos de RP no primeiro quadrimestre de 2018. Restos à pagar são despesas de anos anteriores que não foram quitadas e que foram inscritas em restos a pagar (RP's) para serem pagas em anos posteriores.

Quadro 10 – Restos à Pagar (RP)

Restos à Pagar	VALOR PAGO
Emendas Parlamentares	8.307.674,92
2016	50.000,00
2017	8.257.674,92
ADMINISTRATIVO	2.712.586,68
2017	2.712.586,68
PROGRAMÁTICO	2.682.820,24
2016	72.800,00
2017	2.610.020,24
Total R\$	13.703.081,84

O Quadro 11 apresenta os projetos apoiados no 1º Quadrimestre de 2018, em sua totalidade são projetos financiados através de Emenda Parlamentar.

Quadro 11 – Projetos apoiados

SEC
SECRETARIA DE ESTADO DE
CULTURA



GOVERNO DE
MATO GROSSO
 ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

PROPONENTE/CONVENENTE	PROJETO	ORIGEM RECURSO	VIGÊNCIA		MUNICÍPIO	VALOR REPASSE
Instituto para o Desenvolvimento Econômico, Ambiental, Esportivo e Social de Mato Grosso	Realização do Aniversário do Município de Santa Terezinha	Baiano Filho	2/03/2018	10/05/2018	Santa Terezinha	134.000,00
Instituto Cultural América	Realizar o "Aniversario de Poconé",	Wilson Santos, Dilmar dal Bosco e Allan Kardec	17/01/2018	28/05/2018	Poconé	150.000,00
Associação MT Bacia do Araguaia - (FUNBA)	39º Aniversario de São Jose do Rio Claro	Dilmar Dal Bosco	19/03/2018	17/06/2018	São José do Rio Claro	130.000,00
2º Festival de Música e de Gastronomia de Figueirópolis	2º Festival de Música e de Gastronomia de Figueirópolis	Dr. Leonardo	14/03/2018	20/07/2018	Figueiropolis	150.000,00
Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia	Semana Santa no Araguaia	Baiano Filho	23/03/2018	1/07/2018	Pontal do Araguaia	50.000,00
Associação Matogrossense de Inclusão Sociocultural	Realizar exposição urbana Via Sacra 2018	Guilherme Maluf, Wilson Santos e Sebastião Resende.	16/03/2018	20/08/2018	Cuiabá	350.000,00
Prefeitura Municipal de Conquista D'Oeste	Realização do Evento Cultura na Praça	Dilmar Dal Bosco	16/03/2018	18/05/2018	Figueiropolis	50.000,00
TOTAL (R\$)						1.014.000,00

SEC
SECRETARIA DE ESTADO DE
CULTURA



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

www.cultura.mt.gov.br

<https://www.facebook.com/secretariadeculturadematogrosso/>

Av. José Monteiro de Figueiredo (Lava-pés), 510

Bairro Duque de Caxias-Cuiabá-MT

Fone: 065-36130200

Cuiabá-MT, 04 de maio de 2018.